

Educação: Nova Atualidade, Novos Desafios

As transformações dos últimos anos – ao conformarem uma realidade que pode ser denominada de sociedade da informação – recolocaram novamente em destaque a questão do acesso à educação como uma das condições básicas do exercício da cidadania. É que, hoje, nada é tão determinante para o exercício da cidadania do que a obtenção de um número mínimo de anos de escolaridade, mesmo que for apenas para ter acesso ao mercado formal de trabalho.

Por isso, ampliar o acesso à educação tornou-se um dos maiores desafios de todas as sociedades atuais. Este desafio, no que se refere aos países do Terceiro Mundo, coloca-se de forma extremamente urgente, pois a sua grande maioria ainda não conseguiu vencer o analfabetismo generalizado de sua população e nem garantir a universalização do ensino básico. Com isto, estes países entram na era da sociedade da informação numa situação extremamente desfavorável.

Esta situação torna-se ainda mais desfavorável aos países do Terceiro Mundo quando se constata que a sociedade da informação exige também o desenvolvimento da capacidade de trabalhar com as chamadas novas tecnologias e com os novos instrumentos de informação. Por isso, não é mais suficiente garantir a universalização da alfabetização e possibilitar o domínio dos principais conteúdos do ensino tradicional, sendo necessário também o apoio ao desenvolvimento tecnológico e o fomento a uma cultura de aprendizado permanente.

Por fim, este desafio torna-se ainda maior para os países do Terceiro Mundo devido ao aumento crescente dos custos da educação e da transferência, via pagamento da dívida externa, de significativos recursos fiscais para o Fundo Monetário Internacional (FMI). Estes dois fatos colocam na ordem do dia as dificuldades destes países com o financiamento da educação. Discutir este e outros temas é o objetivo do presente volume da Revista Contexto e Educação.

Gilmar Antonio Bedin
Editor